



INQUÉRITO AO GOLFISTA ESTRANGEIRO

2009

INQUÉRITO AO GOLFISTA ESTRANGEIRO

INTRODUÇÃO

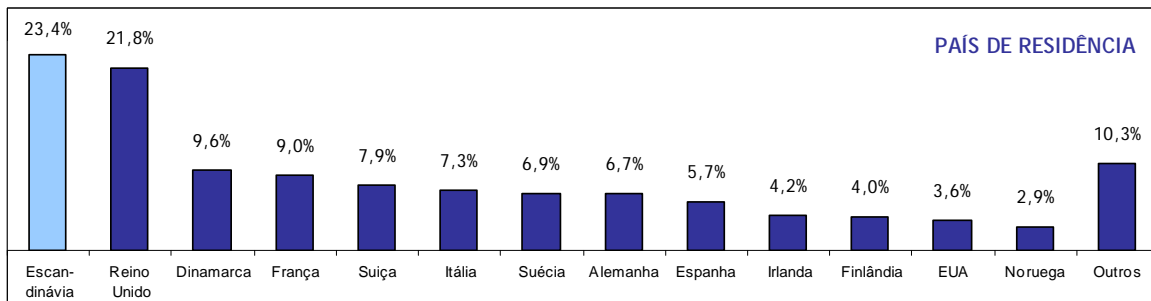
O importante papel do Golfe como produto turístico determinante nas estratégias de promoção dos destinos, nomeadamente na Região de Lisboa, bem como a sua crescente expansão motivaram o interesse em aprofundar o conhecimento desse segmento. Nesse sentido, o Observatório do Turismo de Lisboa iniciou em 2004 um estudo anual no sentido de delinear o perfil do Golfista Internacional.

À semelhança dos anos anteriores, o questionário desenhado foi aplicado pela empresa 2ii - Informática e Informação, ao longo do ano de 2009, a uma amostra representativa dos campos de golfe da Região de Lisboa, num total de 522 entrevistas a golfistas internacionais.

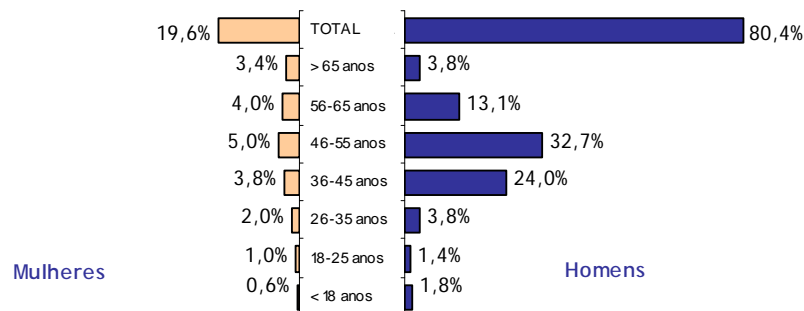
Neste relatório apresentam-se as principais conclusões retiradas dos dados apurados.

PRINCIPAIS RESULTADOS

PERFIL DO GOLFISTA ESTRANGEIRO NA REGIÃO DE LISBOA



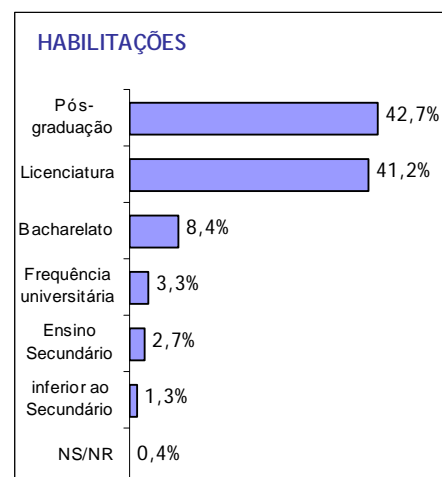
45,2% dos golfistas entrevistados é de origem escandinava (Suécia, Dinamarca, Noruega e Finlândia) ou britânica. Os primeiros representaram 23,4% do total (22,9% em 2008) e os segundos 21,8% (37,9% em 2008).

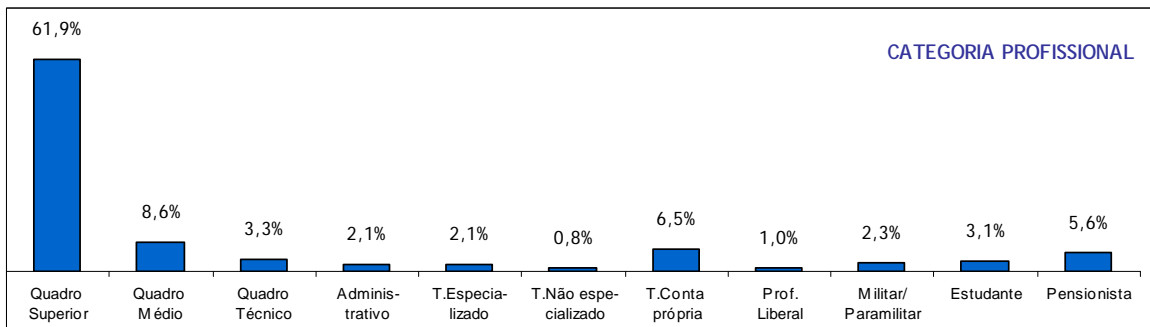


80,4% dos golfistas entrevistados da Região de Lisboa são do sexo masculino (53,0% em 2008), com predominância para a faixa etária entre os 46 e os 55 anos quer nos homens quer nas mulheres.

No que concerne ao nível de habilitações dos golfistas, 83,9% tem uma formação superior à licenciatura (46,7% em 2008).

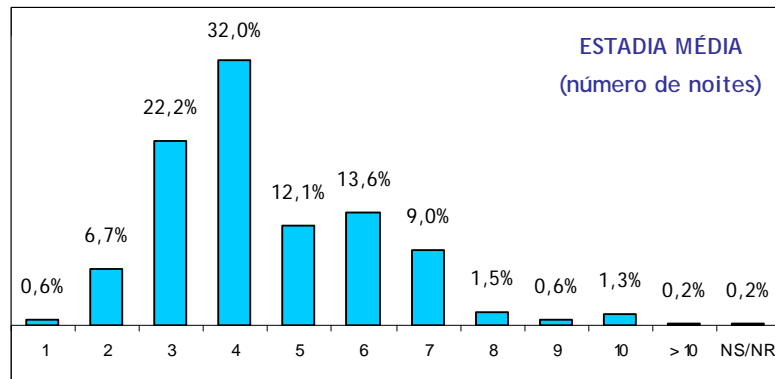
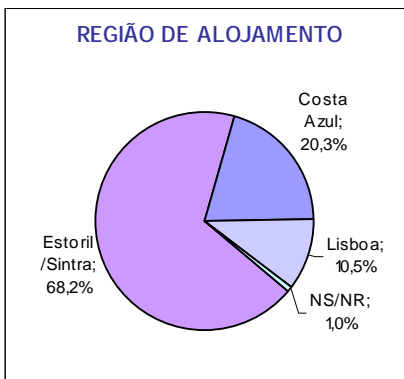
Os Quadros Superiores compõem 61,9% do total de golfistas entrevistados (16,6% em 2008). A proporção de Pensionistas, que em 2008 foi predominante (24,8%), limitou-se este ano a 5,6%.





ALOJAMENTO

A maioria dos golfistas entrevistados, 68,2%, ficou alojado na área do Estoril/Sintra (66,7% em 2008). Quase 1/3 permaneceu 4 noites na região de Lisboa (81,7% em 2008). Estadias mais curtas (inferiores ou iguais a 6 noites) receberam a preferência de 87,2% dos entrevistados (99% em 2008), enquanto estadias mais longas (7 noites ou mais) obtiveram 12,6% das respostas (apenas 1% em 2008).



MOTIVAÇÃO

A prática do golfe é a razão apresentada por 81,4% dos golfistas entrevistados para a visita à Região de Lisboa (73,1% em 2008). 18,2% dos entrevistados aproveita a deslocação à Região de Lisboa por razões de lazer para a prática do desporto (22,9% em 2008).

RESERVAS

76,8% dos golfistas entrevistados reservou o alojamento de acordo com o local onde iria jogar golfe (99,8% em 2008). Destes, 18,0% fê-lo já em Lisboa (apenas 0,4% em 2008).

No que se refere à reserva do campo de golfe, 74,9% efectuou a reserva previamente à viagem (somente 0,6% em 2008) e em 16,7% dos casos esta foi feita já em Lisboa (99,2% em 2008). 6,5% dos golfistas entrevistados não efectuou qualquer reserva de campo (0,2% em 2008).

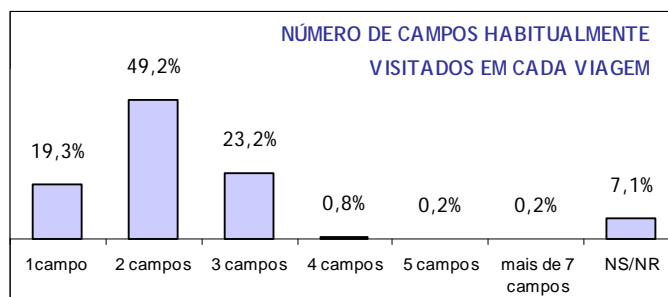
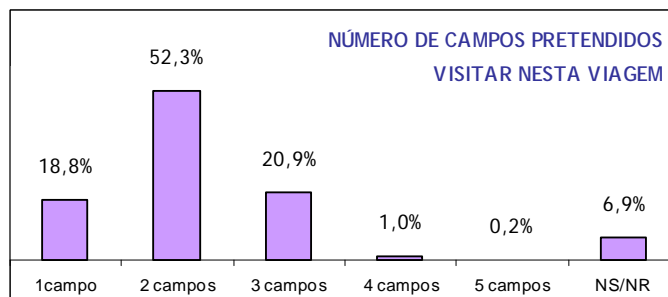
2008). Dos que fizeram a reserva no seu país de origem, 35,6% fê-lo com uma 1 semana de antecedência (75,9% em 2008).

72,2% dos entrevistados fez uso dos serviços de operadores turísticos de golfe (100% em 2008).

CAMPOS VISITADOS

Em termos globais, 52,3% dos entrevistados pretende visitar 2 campos de golfe durante a sua viagem à Região de Lisboa (90,9% em 2008). Uma informação consistente com a percentagem de entrevistados que permanece em média 4 noites na Região de Lisboa (32,0%).

Quando interrogados acerca do número de campos visitados habitualmente em cada viagem, 49,2% indica, de forma semelhante, dois campos (90,1% em 2008).



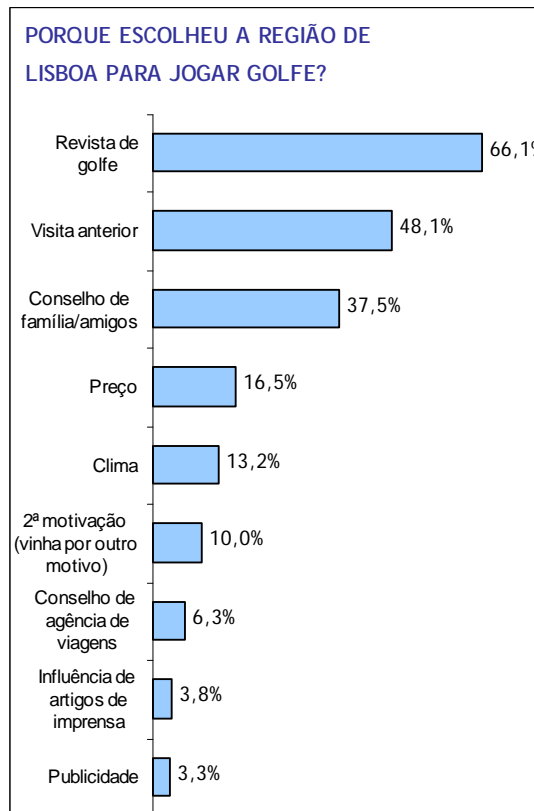
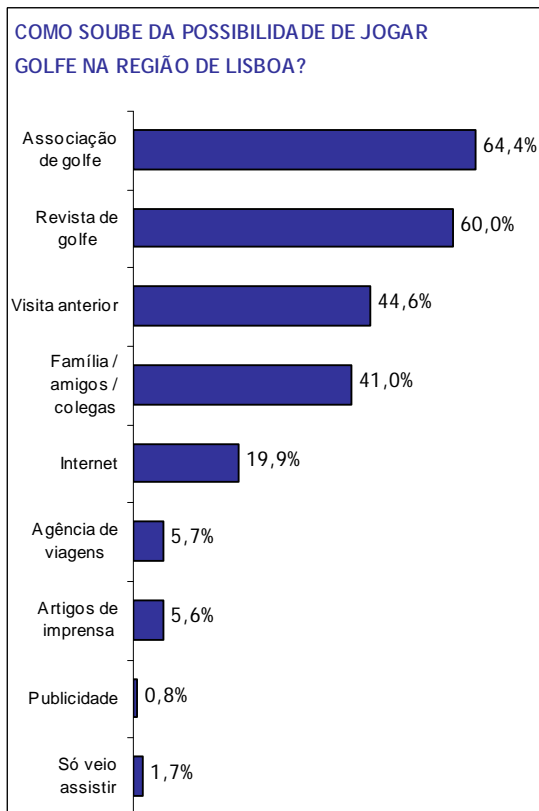
79,9% dos golfistas entrevistados costuma viajar para apenas jogar golfe (100% em 2008).

VISITAS ANTERIORES

84,1% dos golfistas entrevistados tinham já visitado a Região de Lisboa (100% em 2008). Desses, 89,1% aproveitou essa visita para a prática de golfe.

FONTES DE INFORMAÇÃO E DECISÃO

Em 2009, as principais fontes de informação apontadas pelos golfistas entrevistados foram a Associação de golfe (em 4º lugar em 2008) e as Revistas da especialidade (em 2º lugar em 2008). Tal como o ano passado, a Visita anterior surge em terceiro lugar.



À semelhança dos anos anteriores, as Agências de viagens, os Artigos de imprensa e a Publicidade encontram-se entre os últimos, como meio de divulgação do golfe na Região de Lisboa. 1,7% dos entrevistados encontrava-se apenas a acompanhar praticantes da modalidade.

No que se refere ao motivo da sua escolha, as Revistas da especialidade destronam o Preço da liderança que detinha no ano passado. A Visita anterior é também uma forte razão para a opção pela região de Lisboa, seguida do Conselho de familiares e/ou amigos. O golfe como Segunda Motivação, ou seja, indivíduos que se deslocaram à Região por outras razões que não o golfe tendo aproveitado para a prática da modalidade, representou 10,0% do total de golfistas entrevistados (somente 1,8% em 2008).

AVALIAÇÃO

Os critérios globalmente melhor classificados pelos golfistas foram a Qualidade técnica do campo e a Facilidade de reserva. O primeiro tinha, em 2008, ocupado um dos lugares inferiores da tabela. De forma inversa, o Preço do alojamento, que em 2008 recebia a melhor classificação), vem agora em último lugar, seguido do Valor do green fee.

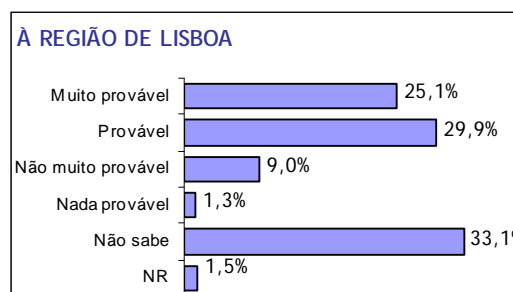
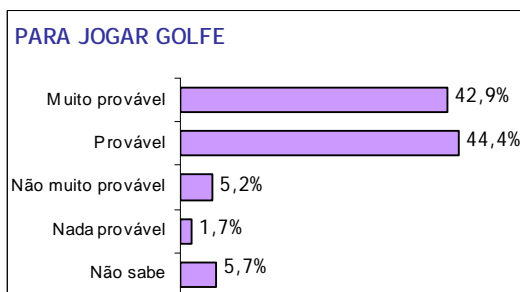
CLASSIFICAÇÃO DOS ATRIBUTOS DO CAMPO (escala de 1 a 10)	Países														TOTAL
	Escandinávia	Reino Unido	Dinamarca	França	Suíça	Itália	Suécia	Alemanha	Espanha	Irlanda	Finlândia	EUA	Noruega	Outros	
Qualidade técnica do campo	8,2	8,6	8,5	8,6	8,7	8,8	8,6	8,7	8,7	7,9	8,1	8,2	7,6	8,3	8,5
Paisagem envolvente	8,2	8,5	8,4	8,5	8,7	8,8	8,4	8,6	8,6	8,0	8,1	8,1	7,9	8,3	8,4
Qualidade do serviço	8,6	8,3	8,6	8,0	8,5	8,6	8,5	8,9	7,9	8,7	8,6	8,4	8,5	8,1	8,4
Qualidade do equipamento	8,1	8,3	8,0	8,6	9,0	9,4	8,2	8,9	8,8	7,6	8,3	7,5	7,8	8,5	8,4
Facilidade de reserva	8,1	8,5	8,4	8,6	8,5	8,6	8,3	8,7	8,6	7,8	8,0	7,6	7,7	8,2	8,5
Custos da prática de golfe	8,6	8,3	8,6	9,0	8,6	8,9	8,6	8,5	7,7	8,7	8,6	8,0	8,6	7,9	8,4
Valor da Green Fee	8,0	8,3	8,2	8,4	8,4	8,4	8,2	8,5	8,3	8,0	7,9	7,5	7,5	8,1	8,2
Acesso ao campo do local de alojamento	8,2	8,5	8,5	8,5	8,6	8,7	8,4	8,9	8,4	7,9	8,0	7,8	7,7	8,3	8,4
Qualidade do alojamento	8,1	8,3	8,4	8,5	8,4	8,7	8,2	8,5	8,3	8,0	7,9	7,6	7,9	8,0	8,3
Preço do alojamento	7,9	8,1	8,2	8,4	8,2	8,4	8,1	8,2	7,9	8,0	7,7	7,6	7,7	8,0	8,1
VALOR MÉDIO	8,2	8,4	8,4	8,5	8,6	8,7	8,3	8,6	8,3	8,0	8,1	7,8	7,9	8,2	8,4

Os golfistas que melhor valorizaram, em média, a sua experiência na prática de golfe na Região de Lisboa foram os de origem francesa, seguidos pelos alemães e suíços.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA ESTADIA NA ÁREA PROMOCIONAL DE LISBOA (escala de 1 a 10)	Países														TOTAL
	Escandinávia	Reino Unido	Dinamarca	França	Suíça	Itália	Suécia	Alemanha	Espanha	Irlanda	Finlândia	EUA	Noruega	Outros	
	8,1	8,5	8,3	8,6	8,5	8,5	8,4	8,5	8,2	8,0	7,7	7,8	7,9	8,3	8,3

A avaliação global de Lisboa como destino de golfe é de 8,3 numa escala de 1 a 10 (7,6 em 2008).

PROBABILIDADE DE REGRESSO



87,4% dos golfistas entrevistados considera provável ou muito provável o seu regresso à Região de Lisboa para jogar golfe (97,7% em 2008), sendo que mais de metade considera também provável o seu regresso em lazer. 81,8% tenciona fazê-lo já em 2010.

RECOMENDAÇÃO DO DESTINO

99,6% da amostra de golfistas estrangeiros recomenda a Região de Lisboa para a prática de golfe (99,8% em 2008).